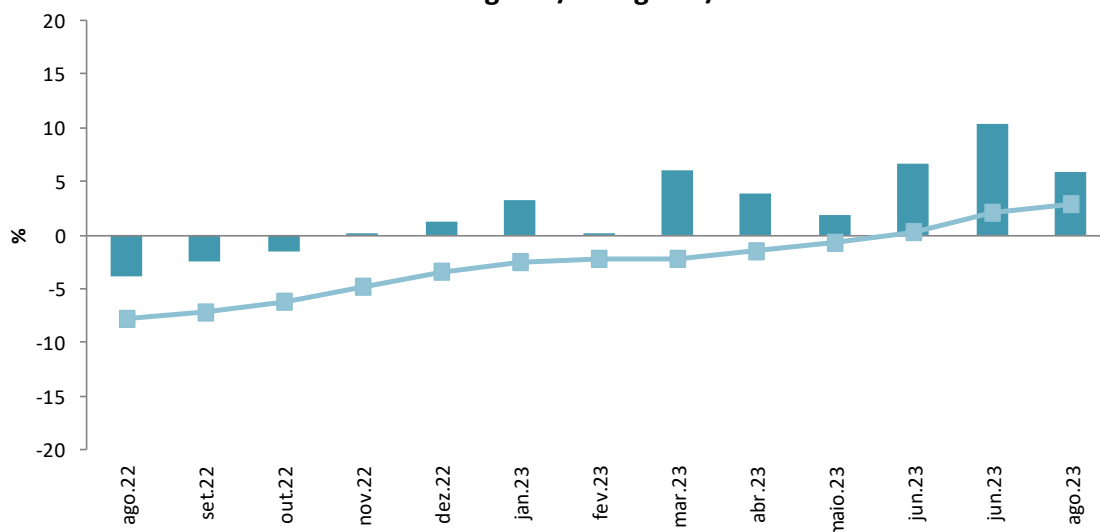


Em agosto, vendas do varejo baiano recuam 0,6%

As vendas do varejo baiano se retraem em 0,6% no mês de agosto de 2023 frente ao mês imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal. Com a taxa negativa de 0,2%, o cenário nacional seguiu no mesmo sentido. Em relação a igual mês do ano anterior, as vendas na Bahia cresceram 5,8%, sendo o décimo mês consecutivo e quarto melhor resultado do país, enquanto no Brasil o avanço foi de 2,3% (Gráfico 1). No acumulado do ano, as variações também foram positivas em 4,8% e 1,6%, tanto no âmbito estadual como no federal. Esses dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – realizada em âmbito nacional – e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento.

Gráfico 1
Volume de vendas do comércio varejista
Bahia agosto/22-Agosto/23



Fonte: IBGE - PMC
Elaboração: SEI/CAC

■ Mensal — 12 Meses

A retração verificada nas vendas pode ser reflexo do programa Desenrola Brasil que passou a vigorar no mês de julho/2023. Segundo dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em agosto/2023 houve uma redução do número de famílias

www.sei.ba.gov.br

endividadas chegando a 77,4%, ao passo que no mês anterior essa taxa foi de 78,1%. Esse resultado revela que as famílias ao aderirem ao programa comprometeram parte dos seus recursos para o pagamento dos acordos firmados com as instituições financeiras, reduzindo assim o impulso para novas compras.

No comparativo anual, a expansão de 5,8% nos negócios é resultado da melhora na percepção dos consumidores sobre a situação atual e de expectativas mais otimistas para os próximos meses. Os dados do Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da Fundação Getúlio Vargas refletem esse cenário quando pelo quarto mês consecutivo apresenta avanço nesse indicador. Em agosto a alta foi de 2,0 pontos passando para 96,8 pontos, o maior nível já registrado desde fevereiro de 2014 (97,0 pontos).

De acordo com os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) e divulgados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), no mês de agosto de 2023, a Bahia gerou 11.518 postos de trabalho com carteira assinada. Com a resiliência do mercado de trabalho, o início de programas voltados para a quitação de dívidas e a redução da taxa de juros, os consumidores se sentiram mais estimulados para realizarem novas compras. Outros aspectos que podem ser ressaltados é a pressão atenuada dos preços e o efeito base, uma vez que em igual período de 2022 as vendas recuaram -3,9%.

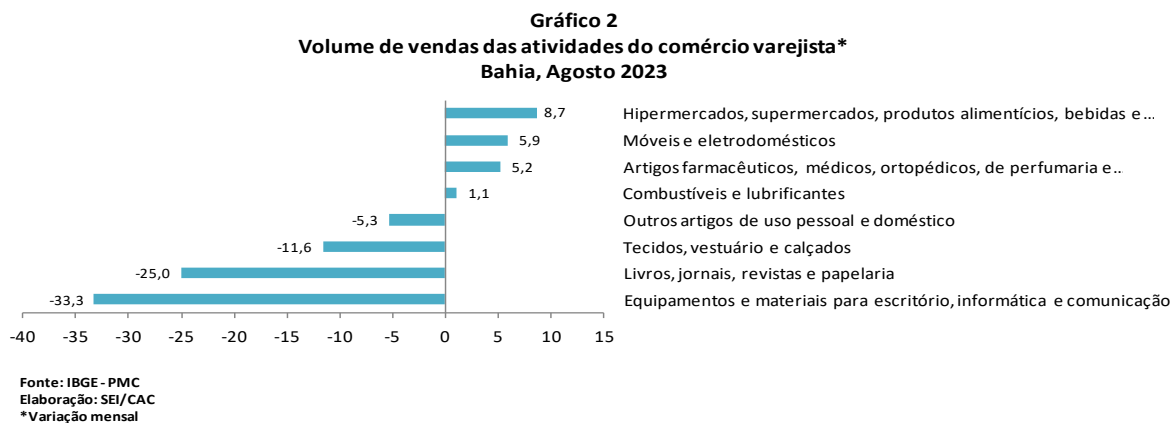
ANÁLISE DE DESEMPENHO DO VAREJO POR RAMO DE ATIVIDADE

Por atividade, em agosto de 2023, os dados do comércio varejista do estado baiano, quando comparados aos de agosto de 2022, revelam que quatro dos oito segmentos que compõem o indicador do volume de vendas registraram comportamento positivo. O crescimento nas vendas foi verificado nos segmentos de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (8,7%), *Móveis e eletrodomésticos* (5,9%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (5,2%), e *Combustíveis e lubrificantes* (1,1%). Os demais segmentos apresentaram comportamento negativo, são eles: *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-5,3%), *Tecidos, vestuário e calçados* (-

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

11,6%), *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-25,0%), e *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-33,3%). No que diz respeito aos subgrupos, verificam-se que as vendas de *Eletrodomésticos, Hipermercados e supermercados, e Móveis* cresceram 8,3%, 8,0% e 4,9%, respectivamente (Gráfico 2).



Na série sem ajuste sazonal, o segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, e Móveis e eletrodomésticos* registraram as maiores influências positivas para o setor. O comportamento do primeiro é atribuído à deflação verificada nos preços e ao efeito base, dado que em igual mês do ano passado o volume de vendas foi negativo em 1,5%. De acordo com os dados do IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou em agosto de 2023, para o grupo *Alimentos e bebidas* a taxa de -0,67% na RM Salvador.

Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos foi o segundo a exercer a maior influência para as vendas no setor. O seu comportamento se justifica pela elevação da procura por medicamentos que elevam a imunidade dos consumidores dado ao surgimento de casos de síndrome gripal.

Móveis e eletrodomésticos mantém crescimento nas vendas pelo terceiro mês consecutivo. Segmento bastante influenciado pela disponibilidade de crédito, tem na redução da taxa de juros e na criação de novos postos de trabalho os principais estímulos.

Por outro lado, a influência negativa para o setor veio do comportamento de *Tecidos, vestuário e calçados, e Outros artigos de uso pessoal e doméstico*. A ampliação do consumo para os bens comercializado por esses setores se mostraram desfavoráveis, dado a pressão dos preços para os bens comercializados por essas atividades.

Tabela 1 – Variação do volume de vendas no comércio varejista por atividade Bahia, 2023

Atividade	MENSAL ⁽¹⁾			ANO ⁽²⁾	ACUMULADO 12 MESES ⁽³⁾
	JUNHO	JULHO	AGOSTO		
Comércio Varejista	6,7	10,3	5,8	4,8	2,9
1 - Combustíveis e lubrificantes	45,6	16,2	1,1	19,3	18,5
2 - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	3,6	3,7	8,7	3,6	2,8
2.1 - Hipermercados e supermercados	2,7	3,5	8,0	3,8	3,3
3 - Tecidos, vestuário e calçados	-14,6	-0,3	-11,6	-5,5	-9
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,9	11,5	5,9	2,4	-0,7
4.1 - Móveis	-4,4	5,7	4,9	-2,2	-10,0
4.2 - Eletrodomésticos	6,4	17,1	8,3	6,7	4,9
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	9,4	8,2	5,2	3,1	3,2
6 - Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação	-27,0	-17,1	-25,0	32,4	30,6
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	-21,3	210,1	-33,3	-3,6	-0,6
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-16,6	-3,9	-5,3	-14,5	-13,7
Atacado Seleccionado e Outros ⁽⁴⁾	27,3	28,7	3,0	10,9	3,4
9 - Veículos, motocicleta, partes e peças	22,5	8,2	-2,0	-4,1	-13,7
10 - Materiais de construção	11,1	11,4	18,6	5,3	0,6
11 - Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	94,6	106,9	-8,2	46,0	-

Fonte: IBGE - PMC

(1) Compara a variação mensal do mês de referência com igual mês do ano anterior.

(2) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior

(3) Compara a variação acumulada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 11

COMPORTAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO

O comércio varejista ampliado denominado de *Atacado Seleccionado e Outros* e que inclui o varejo restrito e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças, Material de construção, e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* apresentou expansão de 3,0% nas vendas, em relação à igual mês do ano anterior. No acumulado dos últimos 12 meses, a variação foi positiva em 3,4%.

www.sei.ba.gov.br

O segmento *Veículos, motos, partes e peças* registrou taxa negativa de 2,0% nas vendas em relação à igual mês do ano anterior. Nesse mês, as vendas no segmento voltam a recuar. Para a análise dos últimos 12 meses a taxa foi negativa em -13,7%.

Em relação a *Material de construção*, a expansão nos negócios foi de 18,6% na comparação com o mesmo mês de 2022. Em agosto, a atividade se aquece pela queda da inflação, geração de emprego e elevação real da massa salarial. Para o acumulado dos últimos 12 meses houve uma suave expansão de 0,6%.

Quanto ao segmento de *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* foi registrado retração de 8,2%. Pela primeira vez, desde janeiro/23, mês em que a pesquisa passou a analisar o comportamento dessa atividade foi observado recuo nas vendas. Para acumulando nos oito meses a taxa foi positiva em 46,0%.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 18/10/2023.